

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Grupo 14 Geografia, História e Redação

Candidato:

Curso:

Cotista:

Local de Prova:

Cidade de Prova:

Sala de Prova:

Carteira de Prova:

Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6. TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:** A tabela consta no final da prova de Química e pode ser consultada, se for necessário.

GEOGRAFIA

1. “Existem duas ou diversas cidades dentro da cidade. Este fenômeno é o resultado da oposição entre níveis de vida e entre setores de atividade econômica, isto é, entre classes sociais. Pode ser verificado e medido pela análise diferencial de um certo número de características do *habitat* e dos serviços de cada bairro, assim como pelas trocas entre as diferentes frações do tecido urbano.”

(SANTOS, Milton. *Manual de Geografia Urbana*. São Paulo: HUCITEC, 1989, p. 185).

Considerando a passagem acima, assinale a alternativa INCORRETA relacionada às condições de vida nas cidades contemporâneas.

A.	Temos de um lado a cidade formal, geralmente caracterizada pelo planejamento, com bairros ricos, arborizados e com bom nível de equipamentos urbanos e serviços. De outro lado, temos a cidade informal, composta pela periferia pobre, pelas favelas, sem planejamento e contando com ocupação desordenada.
B.	A ação do poder público torna-se necessária para melhorar as condições de vida da população urbana, com a implantação de parques e áreas verdes, a organização do sistema de transporte coletivo, investimentos em moradias populares e saneamento básico, entre outras ações.
C.	Nas metrópoles brasileiras, uma situação que dificulta a melhoria das condições de vida dos mais pobres está ligada à especulação imobiliária, que expulsa a população de baixa renda das áreas urbanas em melhores condições.
D.	A precarização do uso do solo nos grandes centros urbanos é consequência direta da ação de movimentos sociais organizados que constroem barracos em áreas públicas ou privadas de maneira irregular.
E.	A migração em larga escala da população do campo para as cidades, fenômeno característico da segunda metade do séc. XX, resultou no crescimento desordenado das periferias urbanas, marcadas pelo baixo investimento em infraestrutura básica.

2. Considerando a distância gráfica entre os pontos A-B= 4 cm e C-D=10 cm representados em um mapa e que a distância real entre esses pontos é A-B=30 km e C-D= 75 km, indique corretamente a escala de representação cartográfica entre os pontos.

A.	1: 450.000.
B.	1: 750.000.
C.	1: 500.000.
D.	1: 650.000.
E.	1: 250.000.

3. Sobre a rede urbana brasileira, assinale a alternativa correta.	
A.	Dentro da estrutura de hierarquia urbana, as Metr6poles Nacionais s3o formadas pelas capitais dos Estados brasileiros.
B.	A Regi3o Sul apresenta a rede urbana mais densa e articulada do pa3s, onde as cidades m3dias e grandes est3o plenamente interligadas, permitindo a intensa troca de mercadorias e informa36es entre a popula36o.
C.	A rede urbana do Nordeste 3 desarticulada, apresenta baix3ssima densidade e estrutura hier3rquica incompleta; contando com apenas duas Metr6poles Regionais (Salvador e Recife), os principais centros urbanos localizam-se ao longo do Rio S3o Francisco.
D.	Megal6poles s3o formadas pela jun36o f3sica (conurba36o) de duas ou mais cidades, fen6meno que pode ser verificado com frequ3ncia no Brasil desde a d3cada de 1970.
E.	Quanto maior a qualidade de vida, variedade e complexidade de determinados bens e servi36os fornecidos por uma cidade, maior ser3 a sua import3ncia no interior da rede urbana.

4. Leia as afirma36es feitas a seguir sobre a situa36o da popula36o mundial :

I – Nos pa3ses subdesenvolvidos da Am3rica Latina, 3frica e 3sia, a chamada “explos3o demogr3fica” se deu a partir da metade do s3c. XX, quando teve in3cio a melhoria das condi36es m3dico-sanit3rias – introdu36o de programas de vacina36o em massa e saneamento b3sico.

II – Nos pa3ses altamente desenvolvidos, atualmente predominam baixas taxas de natalidade, refletindo o estilo de vida urbano que se caracteriza, entre outros fatores, pelo alto custo de vida; difus3o de m3todos contraceptivos; elevado n3vel de escolaridade e inser36o da mulher no mercado de trabalho.

III – Transi36o demogr3fica pela qual passa um determinado pa3s 3 uma fase em que a mortalidade cai rapidamente e a natalidade cai de forma mais lenta, havendo ent3o um crescimento populacional acelerado, de car3ter transit6rio.

IV – No in3cio do s3c. XIX, Thomas Malthus alertava para o que considerava como crescimento populacional desordenado frente aos recursos dispon3veis, a partir da seguinte formula36o: enquanto o crescimento da popula36o ocorria num ritmo geom3trico, o aumento dos produtos de subsist3ncia se daria num ritmo aritm3tico.

Assinale a alternativa que cont3m as informa36es corretas.

A.	I e III.
B.	II e IV.
C.	I, II e III.
D.	I, II, III e IV.
E.	Apenas a II.

5. Sobre as condições geológicas do território brasileiro, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	A maior parte das rochas são originadas em grandes profundidades e sob condições de temperatura e pressão elevadas.
B.	As principais jazidas de carvão mineral do território brasileiro estão na região Nordeste .
C.	As bacias sedimentares recentes são as do Cenozoico e Quaternário.
D.	No período Mesozoico ocorreu a última fase de deposição extensiva nas bacias sedimentares do Brasil, com exceção da Amazônia, que recebeu sedimentos ao longo do período Terciário.
E.	As rochas magmáticas ou ígneas resultam da solidificação do magma e por isso são consideradas rochas primárias.

6. Considerando o horário de verão brasileiro determine corretamente a hora que os relógios marcarão na cidade de São Paulo, localizada, para fins de cálculo, a 45° de longitude oeste, quando em Nova Iorque, localizada a 74° de longitude oeste for 18 horas.	
A.	16 horas.
B.	23 horas.
C.	20 horas.
D.	15 horas.
E.	21 horas.

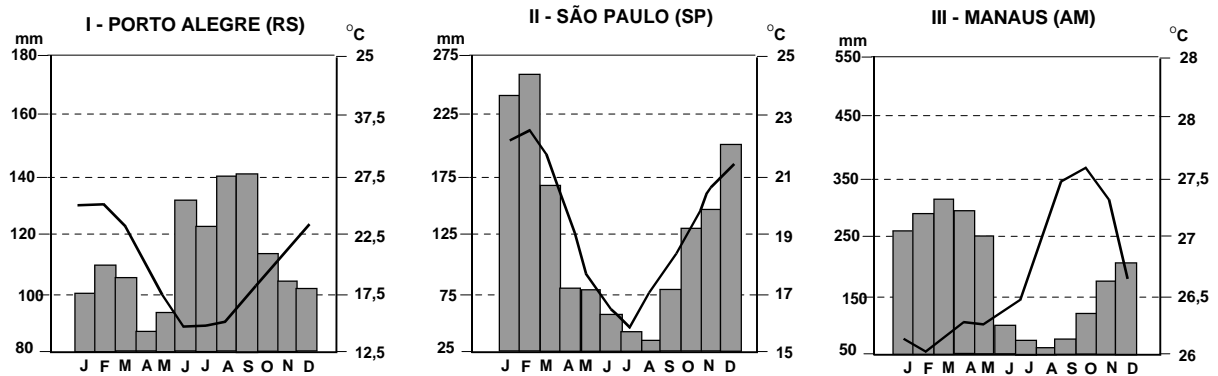
7. Sobre os Domínios Mofoclimáticos de Ab'Sáber, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O Domínio das Terras Baixas Florestadas Amazônicas, o Domínio dos Mares de Morros e o Domínio dos Planaltos Subtropicais tem em comum o fato de serem (ou terem sido) florestados .
B.	A delimitação geográfica dos domínios morfoclimáticos foi definida visando expressar a interação entre os elementos da natureza no tempo e no espaço.
C.	Os domínios paisagísticos identificados são seis: quatro abrangem áreas que originalmente foram florestadas e duas que correspondem a áreas com predomínio de espécies vegetais herbáceas e arbustivas.
D.	Os solos predominantes no Domínio dos Cerrados são ácidos e de baixa fertilidade natural .
E.	A rede hidrográfica do Domínio da Caatinga caracteriza-se pelo predomínio de rios intermitentes com leitos muito rasos.

8. Sobre os processos erosivos, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O intemperismo ou meteorização são processos responsáveis pela formação dos materiais semi consolidados que iniciam a formação dos solos.
B.	As reações químicas provocam, na maior parte dos minerais, transformações que desmantelam o arranjo original dos cristais e, em consequência, desprendem alguns dos elementos químicos que estavam retidos na sua estrutura inicial.
C.	A erosão laminar, ou lavagem superficial, resulta na remoção da camada superior dos solos.
D.	A água originada da chuva que escorre sobre o terreno, na forma de enxurrada, e que desgaste o solo não traz prejuízos a sociedade.
E.	A erosão hídrica é uma das principais causas do depauperamento dos solos, tanto pelo seu poder de desagregação como de transporte de matéria.

9. Considerando a realidade sobre a concentração fundiária brasileira, assinale a alternativa correta.	
A.	O processo de internacionalização da economia brasileira revela que o desenvolvimento atual do capitalismo na agricultura não tem nenhuma relação com o processo da industrialização.
B.	A realidade da agricultura brasileira indica que os camponeses foram contemplados, durante o período de modernização agrícola, com amplos financiamentos liberados pelo governo da época.
C.	O processo de industrialização da agricultura tem contribuído gradativamente para a separação entre cidade e campo.
D.	Quando se estuda historicamente a estrutura fundiária brasileira verifica-se que a distribuição de terras sempre foi desigual.
E.	A concentração fundiária brasileira não tem nenhuma relação com a história do país.

10. Considerando que a história do processo de ocupação do território brasileiro tem demonstrado que a terra sempre foi utilizada de modo intensivo e numa visão imediatista, até o limite de sua potencialidade, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	O controle da erosão depende fundamentalmente da redução do impacto direto das gotas de chuva, diminuição da desagregação mecânica das partículas do solo, aumento da infiltração da água e aumento da velocidade de escoamento da água excedente.
B.	A perda de solo de uma encosta está intimamente relacionada com as características da chuva, em parte devido à energia que as gotas têm em destacar as partículas, quando batem na superfície do solo, e em parte em relação à contribuição ao volume de água no escoamento superficial.
C.	O plantio direto e a diversidade de culturas são práticas complementares que contribuem para a conservação dos solos.
D.	A exploração agrícola dos solos deve ser feita segundo preceitos conservacionistas e também levando em conta, ao mesmo tempo, aspectos econômicos.
E.	Ao avaliar o processo de ocupação do Brasil, pode se perceber que as formas de relevo têm contribuído para definir os novos arranjos dos espaços territoriais produzidos no Brasil.

11. Os climogramas representam a variação anual da temperatura, por meio das linhas e a quantidade mensal de chuvas, representada pelas colunas, em três cidades brasileiras retratando diferentes climas do país.



(MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. 2001. *Geografia: Paisagem e Território: Geral e Brasil*. 3a. Edição. São Paulo: Moderna).

Com base na observação e análise dos climogramas acima e considerando os diferentes tipos climáticos do Brasil, assinale a alternativa que contém as informações corretas.

I - O primeiro climograma representa um clima subtropical, com verões quentes, chuvas bem distribuídas ao longo do ano e inverno ameno.

II - O segundo climograma caracteriza um clima tropical de altitude com inverno chuvoso e ameno com média acima dos 18°C e revela a influência do relevo no comportamento das temperaturas.

III - O terceiro climograma representa um clima Equatorial, situado nas baixas latitudes e exhibe elevadas temperaturas, pequena amplitude térmica anual e chuvas abundantes, bem distribuídas ao longo do ano.

A.	I e II.
B.	II e III.
C.	I e III.
D.	Somente a II.
E.	Todas as afirmativas estão corretas.

12. Sobre as condições geomorfológicas do território brasileiro, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	As forças endógenas (ativa e passiva) comandam a formação das formas do relevo através do condicionamento estrutural.
B.	Aos poucos as formas de relevo, por efeito das reações químicas e do transporte dos novos compostos minerais, vão sendo modificadas e rebaixadas com velocidades perceptíveis na escala do tempo da vida humana.
C.	O relevo brasileiro é composto de unidades geomorfológicas denominadas de planaltos, depressões e planícies.
D.	As depressões no território brasileiro, com exceção da depressão Amazônica Ocidental, têm uma característica genética muito marcante, que é o fato de terem sido geradas por processos erosivos com grande atuação nas bordas das bacias sedimentares.
E.	As formas de relevo, em primeiro nível, podem ser facilitadoras ou dificultadoras dos processos de ocupação das terras, de arranjo dos espaços territoriais e da produção.

HISTÓRIA

13. <i>Antiguidade</i> é um período da História do Ocidente que se inicia com o aparecimento da escrita e termina com a queda do Império Romano. Dentro deste contexto podemos evidenciar as sociedades grega e romana, consideradas modelares pelo pensamento ocidental e portanto, denominadas “clássicas”.	
Com relação às civilizações grega e romana, é INCORRETO afirmar que	
A.	eram chamados de <i>patrícios</i> os que descendiam das antigas famílias fundadores de Roma, únicos detentores do <i>status civitatis</i> , qualidade que lhes conferia o título de cidadãos romanos.
B.	a <i>Polis</i> representa um tipo original de organização política que apareceu no século VIII antes de Cristo.
C.	o <i>Edito de Caracala</i> publicado em 212 d.C. tornou o cristianismo a religião oficial do Império Romano no Ocidente.
D.	no seu princípio, a filosofia grega se ocupou do problema da origem do mundo e a <i>razão</i> era um conceito essencial estudado pelos gregos.
E.	o regime republicano romano acabou com a <i>realeza</i> e instaurou <i>magistraturas</i> , cargos anuais com mais de um ocupante.

14. “*Falso avanço*”

Apesar de bater recordes de público, a Parada Gay de São Paulo não é sinônimo somente de avanços contra a intolerância. Luiz Mott mostra o fundo histórico da homofobia. As ruas lotadas durante as manifestações enganam. Por mais que eventos como a Parada Gay de São Paulo mostrem que há avanços, a intolerância ainda não é coisa do passado. Isto fica claro não apenas em episódios como as bombas e espancamentos no evento da última semana. Mais do que um episódio isolado, este tipo de violência é uma mórbida rotina no país. Ao mesmo tempo em que sedia a maior manifestação das minorias sexuais do mundo, o Brasil também bate recordes de assassinatos contra homossexuais. Assim como o do público da Parada, este número também não para de crescer. Apenas do ano passado para o atual, o aumento foi de mais de 55%, segundo o historiador Luiz Mott, ativista há décadas do movimento GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros) e pesquisador da Inquisição e período colonial. 'Os assassinatos são o resultado mais dramático desta homofobia generalizada que se manifesta através de insultos, agressões físicas, discriminação no Exército, Igreja etc. O judaísmo e o cristianismo são os culpados pelo sangue derramado de milhares de homossexuais desde que, há quatro mil anos, Javé decretou a pena de morte por apedrejamento ao homem que dormir com outro homem como se fosse mulher', diz. Mott afirma ainda que, apesar da posição do Papa Bento XVI, defensor da homossexualidade como algo 'intrinsecamente mal', a cerca de quatro décadas, há um fortalecimento das interpretações bíblicas que consideram as condenações homofóbicas como frutos de erros de tradução e posturas machistas. Incrivelmente, os avanços na ciência demoraram ainda mais. Formas minoritárias de expressão sexual eram vistas como doença desde o século XIX até muito recentemente: a homossexualidade deixou de ser caracterizada como patologia apenas em 1985 pelo Conselho Federal de Medicina, em 1993 pela Organização Mundial de Saúde e em 1999 pelo Conselho Federal de Psicologia. Hoje, a disputa corre no Senado, onde tramita o projeto de lei 122/2006. A norma sugere a criminalização da homofobia. Como de costume, não faltam opositores. Segundo Luiz Mott, a aprovação não será fácil, pois existem diversos 'senadores que boicotam as iniciativas em defesa dos GLBTs, estimulando jovens machistas a espancar os corpos dos Marcelos Campos [jovem que foi agredido até a morte na última Parada Gay] da vida'. O historiador completa com uma perspectiva pouco otimista: - A Marta Suplicy já declarou que o Brasil está em pior situação do que diversos países vizinhos, como Argentina, Chile e Equador, que já garantiram diversos direitos legais aos homossexuais.”

(BELISÁRIO, Adriano. Observatório. In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*. Disponível em <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=2462>, acessado em 29 de junho de 2009).

A partir da matéria transcrita acima, que faz uma discussão sobre essa problemática contemporânea de repercussão na História do Brasil recente, assinale a alternativa correta.

A.	O autor do texto responsabiliza a Parada Gay de São Paulo pelo aumento do número de assassinatos contra homossexuais.
B.	O autor do texto defende a caracterização da homossexualidade como patologia, tal como fazia o Conselho Federal de Medicina até 1985.
C.	O autor do texto aponta Marta Suplicy como a principal articuladora dos movimentos homossexuais constituídos na Argentina, no Chile e no Equador dos últimos tempos.
D.	O autor do texto conclui que o problema da violência contra minorias homossexuais surgiu no século XIX, cuja solução dependeria da aprovação, pelo Senado, do Projeto de Lei 122/2006, que busca criminalizar a homofobia.
E.	O autor avalia o sucesso da Parada Gay de São Paulo pelo crescimento do seu público, ainda que tenham aumentando os casos de violência contra homossexuais, a exemplo do jovem Marcelo Campos, morto na última manifestação, em junho de 2009.

15. “O corte ou poda das erveiras é feito manualmente com facão ou foice. Existem árvores com mais de doze metros de altura. Geralmente o corte é realizado por homens, sendo que mulheres e crianças ficam reunindo os galhos cortados em feixes que serão levados para a operação do sapeco. O corte mutila, mas não prejudica a árvore que levará de até cinco anos para se regenerar e sofrer novo processo de corte. O sapeco é feito sobre fogo, a ação rápida das labaredas faz com que as folhas percam parte de sua umidade, evitando que ela escureça e adquira um sabor desagradável. Após isso a erva é submetida a uma secagem que dura de dez a doze horas, em instalações de calor intenso, como um forno e sem contato com a fumaça. Terminada a secagem, a erva é triturada e fragmentada, depois peneirada. A atividade do produtor local termina com o peneiramento da erva-mate, que assim se constitui na matéria-prima para os engenhos de beneficiamento”.

(COSTA, Samuel da. *A erva-mate*. Curitiba: Farol do Saber, 1995, p. 26-27.)

O trecho descrito acima refere-se a um importante ciclo econômico paranaense, denominado de “ciclo da erva-mate”. Sobre esse ciclo, assinale a alternativa correta.

A.	O início das atividades industriais no Paraná deu-se a partir do beneficiamento da erva-mate nos engenhos que começaram a funcionar no século XIX.
B.	A ocupação do território paranaense no século XVII deu-se através das bandeiras que partiam de São Vicente para a região ervateira.
C.	O ciclo da Erva Mate contribuiu para a formação de cidades como Castro, Palmeira, Ponta Grossa, Lapa, Guarapuava e Palmas.
D.	Descendentes de imigrantes italianos e alemães do Rio Grande do Sul, a partir da década de 1940, migraram do Sul para o Norte, avançando pelo oeste paranaense para se dedicarem a esse cultivo.
E.	Com a descoberta da “terra roxa” no norte do Paraná, a economia ervateira ganhou um grande impulso, principalmente com a vinda de agricultores paulistas e mineiros.

16. “Um País em Preto e Branco

Está em andamento no Brasil uma tentativa de genocídio racial perpetrado com a arma da estatística. A campanha é liderada por ativistas do movimento negro, sociólogos, economistas, demógrafos, organizações não-governamentais, órgãos federais de pesquisa. A tática é muito simples. O IBGE decidiu desde 1940 que o Brasil se divide racialmente em pretos, brancos, pardos, amarelos e indígenas. Os genocidas somam pretos e pardos e decretam que todos são negros, afro-descendentes. Pronto. De uma penada, ou de uma somada, excluem do mapa demográfico brasileiro toda a população descendente de indígenas, todos os caboclos e curibocas. Escravizada e vitimada por práticas genocidas nas mãos de portugueses e bandeirantes, a população indígena é objeto de um segundo genocídio, agora estatístico. A não ser pelos trezentos e tantos mil índios, a América desaparece de nossa composição étnica. Restam Europa e África. O problema da cor ou raça persegue nossos demógrafos e estatísticos desde 1849. Haddock Lobo, organizador do censo do Rio de Janeiro desse ano, rejeitou o item cor por considerar essa classificação odiosa, além de inconfiável pela 'infidelidade com que cada indivíduo faria de si próprio a necessária declaração'. O primeiro censo nacional, feito em 1872, enfrentou o problema e dividiu as raças (não se diferenciava raça de cor) em branca, preta, parda e cabocla (indígena). Os responsáveis pelo censo de 1890 substituíram pardo por mestiço, argumentando, corretamente, que a cor parda 'só exprime o produto do casamento do branco com o preto'. O censo de 1920 eliminou o item raça porque “as respostas ocultavam em grande parte a verdade”, sobretudo as respostas dos mestiços. O registro de cor foi reintroduzido no censo em 1940, quando voltaram os pardos e se estabeleceu o padrão atual, com a única diferença que hoje se separam amarelos (asiáticos) e indígenas. Retrocedeu-se a 1872, ignorado o alerta feito em 1890. Os descendentes de indígenas ficaram embutidos na classificação de pardos, da qual são agora definitivamente enxotados. Ora, é óbvio para qualquer um que os 39% de pardos do censo de 2000 se compõem em boa parte de descendentes de indígenas. Aí está, aliás, a razão de ser do tribunal racial da Universidade de Brasília, destinado a apontar entre os pardos os afro-descendentes. A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, de 1998, mostrou que as pessoas classificadas como pardas pelos critérios impostos, quando deixadas livres para se auto-classificarem se disseram morenas e morenas claras em 60% dos casos. Apenas 34% dos pardos concordaram com essa classificação e apenas 2% se disseram mulatos. Pesquisa feita na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 1997 revelou que 50% dos que foram classificados de pardos pelos entrevistadores se disseram morenos ou brancos. Outra pesquisa no Rio, de 2000, mostrou que 48% dos pardos diziam ter antecedentes indígenas. Nos estados do Norte, onde foi fraca a presença da escravidão africana, os descendentes de indígenas formam sem dúvida a grande maioria dos pardos. A inspiração do genocídio vem naturalmente dos Estados Unidos. Mas a operação é falaciosa. Para corrigir os males de uma sociedade em preto e branco, os americanos começaram a valorizar todas as etnias. Como se sabe, não existem mais americanos. Lá, as pessoas são euro, afro, latino, nativo, asiático-americanas. Importou-se essa valorização das etnias. A falácia consiste em ter sido ela importada não para acabar com a polarização, mas para implantá-la num país em que ela não existia. Valorizam-se duas cores, raças, etnias, seja lá o que for, com exclusão das outras. Viramos um país em preto e branco, ou melhor, em negro e branco. Deixados livres para definir sua cor, os brasileiros exibem enorme variedade e grande ambiguidade. Essa riqueza foi aprisionada no leito de Procusto das cinco categorias pré-codificadas do IBGE. Os americanizantes querem mutilá-la ainda mais, reduzindo-a à polarização branco-negro. Se é para valorizar as etnias, vamos copiar direito os americanos. Vamos incluir todas as etnias, sem esquecer a dos primitivos habitantes do país, instaurando entre nós a sociedade hifenizada. Para isso, nenhuma das opções dos censos, de 1872 a 2000, é satisfatória. Sugiro, para início de conversa, que os atuais brasileiros sejam classificados assim: nativo-brasileiros (índios), euro-brasileiros (brancos), afro-brasileiros (pretos), asiático-brasileiros (amarelos), nativo-euro-brasileiros (caboclos), euro-afro-brasileiros (pardos), nativo-afro-brasileiros (cafuzos), mestiço-brasileiros (o resto das cores).“

(CARVALHO, José Murilo de. *Um País em Preto e Branco*. In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*. <http://www.revistadehistoria.com.br/v2/home/?go=detalhe&id=485>, acessado em 29 de junho de 2009.)

Sobre as questões debatidas pelo historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, a respeito da formação da população brasileira desde o século XIX, assinala a alternativa correta.

A.	O autor argumenta que os censos demográficos realizados pelo IBGE, desde o ano de 1940, tem dificuldade de contabilizar a população negra existente em função das campanhas contrárias feitas por ativistas do movimento negro, sociólogos, economistas, demógrafos, organizações não governamentais e órgãos federais de pesquisa.
B.	O autor argumenta que a noção de raça adotada pelo censo do IBGE simplificou o reconhecimento de diferentes grupos sociais existentes na formação da população do Brasil.
C.	O autor argumenta que o principal problema em relação a formação populacional do Brasil foi engendrada pelas políticas genocidas advindas dos Estados Unidos.
D.	O autor argumenta favoravelmente às classificações atuais adotadas pelo IBGE, que ao dividir a sociedade entre brancos e pretos, dá margem para pensar a formação de outros grupos sociais como, por exemplo, os índios e amarelos.
E.	O autor aponta que Haddock Lobo, em 1849, foi um dos responsáveis pela instituição das formas atuais de classificação dos grupos sociais formadores da população brasileira.

17. “O século XIII é o século das universidades porque é o das corporações. Em cada cidade onde existe um ofício agrupando um número significativo de membros, estes se organizam para a defesa de seus interesses e a instauração de um monopólio em seu proveito”.

(LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade média*. São Paulo: Brasiliense, 1993, p. 59)

A partir deste contexto podemos afirmar que:

I – Assiste-se à conversão de certas ordens monásticas ao ensino universitário, a partir do século XIII.

II - Nas universidades nascentes, o cristianismo e o pensamento antigo são utilizados pelo método da escolástica.

III - Há grande apoio do papado às instituições universitárias surgidas neste período.

Para tanto, assinale a alternativa correta.

A.	Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
B.	Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
C.	Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
D.	Apenas a afirmativa II está correta.
E.	Todas as afirmativas estão corretas.

18. Sobre a História brasileira ao longo do século XX, assinale a alternativa INCORRETA.	
A.	Desde a abolição da escravidão, em 1888, as elites brasileiras atuavam preocupadas em disseminar o valor do trabalho como fonte de riqueza, ordem e progresso social, contra a vadiagem e a desocupação, que eram considerados valores comportamentais naturais próprios dos escravos.
B.	Com a eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), países dependentes economicamente, como o Brasil, foram estimulados a desenvolver setores de produção na área de transportes, siderurgia e energia, especialmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.
C.	No Brasil do início do século XX não havia nenhuma regulamentação em termos de legislação trabalhista. Muitos sindicatos defendiam o anarquismo, autodefinindo-se como anarco-sindicalistas. A Greve Geral de 1917 foi uma das principais manifestações em São Paulo daqueles anos.
D.	Durante o governo Vargas, através do Decreto-Lei nº 5452, de 1º de maio de 1943, entrava em vigor a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). À época, as deliberações dessa Lei priorizavam as relações de trabalho urbanas, praticamente ignorando o trabalhador rural.
E.	Na década de 1950 emergiram movimentos sociais ligados aos trabalhadores rurais, como exemplo as Ligas Camponesas. Na década de 1980, a partir dos encontros da Comissão Pastoral da Terra (CPT), é criado em Cascavel, no Paraná, um dos mais importantes desses movimentos, o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST).

19. Depois da segunda metade do século XIX constituiu-se na Europa um processo socioeconômico gerado pelas novas tecnologias, denominado por historiadores como <i>Segunda Revolução Industrial</i> . Sobre esse período da Idade Contemporânea, assinale a afirmativa INCORRETA.	
A.	A imprensa foi constituída nessa época graças à invenção da máquina de escrever, da linotipo e rotativa, que aceleraram a edição e a impressão dos jornais.
B.	A industrialização, inicialmente restrita à Inglaterra, expandiu-se pela França, Alemanha, Rússia, Estados Unidos e Japão. A expansão se deve, dentre outras coisas, pela descoberta do processo de conversão do ferro em aço que abriu a era das usinas siderúrgicas, graças a produção em larga escala e preços baixos.
C.	Depois de 1896, poderosos grupos capitalistas ampliaram seus negócios a partir da produção em série e do uso da propaganda para estimular o consumo. Foi a partir de então que alguns países europeus buscaram consolidar o domínio econômico-cultural sobre a Ásia, África e América Latina.
D.	Por volta de 1900 houve um grande aumento da população nas cidades. O crescimento urbano foi surpreendente, em especial nas metrópoles de Londres, Paris, Berlim e Nova York, que chegaram a ultrapassar a marca de 2 milhões de habitantes.
E.	As duras condições de trabalho, os baixos salários e a vida miserável levaram muitos trabalhadores a organizar greves, especialmente entre os anos 1880 e 1890. A greve de 1º de maio de 1886, em Chicago, nos Estados Unidos, terminou com a prisão dos envolvidos e o enforcamento de quatro operários, e esse acontecimento levou a se comemorar nessa data o <i>Dia Internacional do Trabalho</i> .

20. Sobre o período a que chamamos de Idade Moderna assinale a afirmativa INCORRETA.	
A.	Teve seu início com a tomada da cidade de Constantinopla pelos turcos em 1453.
B.	A Igreja Católica à época condenava o lucro. Todavia, cobrava dízimos e vendia indulgências que a enriqueciam, colocando-a assim em oposição às aspirações burguesas.
C.	O teólogo católico Martinho Lutero (1483-1546) escreveu 95 teses sobre o que entendia como irregularidades da Igreja Católica da época, vindo a assumir sua liderança a partir de 1519.
D.	O movimento protestante engendrou conflitos e perseguições, além, é claro, do impulso à alfabetização e o próprio desenvolvimento capitalista.
E.	Os primeiros colonos franceses chegados na América portuguesa, entre os anos 1555 e 1560, tinham inspiração protestante, instalando uma colônia de adeptos calvinistas onde se localiza hoje a Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

21. “Os resultados do Programa de Metas foram impressionantes, sobretudo no setor industrial. Entre 1955 e 1961, o valor da produção industrial, descontada a inflação, cresceu 80%, com altas porcentagens nas indústrias do aço (100%), mecânicas, de eletricidade e comunicações e de material de transporte (600%). De 1957 a 1961, o PIB cresceu a uma taxa anual de 7% (...)”.

(FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008, p.236)

Sobre a política econômica do governo de Juscelino Kubitschek (1956-61), definida no Programa de Metas, considere as afirmativas a seguir:

I - O governo JK, enfatizando um modelo de desenvolvimento econômico industrial, estabeleceu as seguintes prioridades no Programa de Metas: transportes, energia, alimentação, indústria de base, educação e a construção de Brasília.

II - O governo JK atribuiu pouca importância ao setor de produção de bens de consumo duráveis, o que provocou atraso tecnológico.

III- Através desse programa, o governo atendeu às necessidades reais da população, gerando maior equilíbrio social e distribuição de renda.

IV- Os gastos governamentais para sustentar o programa de industrialização e a construção de Brasília resultaram em crescentes déficits do orçamento federal, provocando, inclusive, o crescimento da inflação.

V - Para cumprir o slogan de realizar “cinquenta anos de progresso em cinco de governo”, Juscelino, com o apoio das organizações sindicais e da burguesia nacional, criou mecanismos que limitavam os investimentos das multinacionais no país, as quais passaram a ter um papel secundário na economia brasileira.

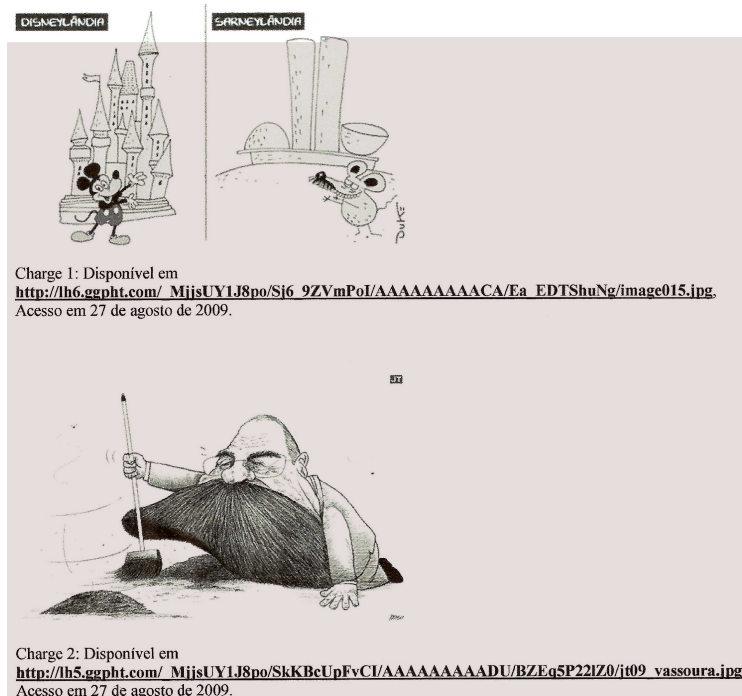
A partir das referências acima, assinale a alternativa que corresponda apenas às corretas.

A.	I e III.
B.	II, III e V.
C.	III, IV e V.
D.	I e IV.
E.	II e V.

22. A expansão imperialista entre o final do século XIX e a primeira metade do século XX engendrou processos socioculturais e econômicos de grande impacto e muita dramaticidade em todo o mundo. Sobre tais processos assinale a afirmativa INCORRETA.	
A.	As crises vividas na Europa, a partir dos anos 1870, provocaram dinâmicas emigratórias para outros continentes. Estima-se que em torno de 70 milhões de europeus procuravam novos países para viver, entre os quais o Brasil. Em geral, eram pobres, analfabetos e sem qualificação profissional.
B.	Exceto a África, que já era colonizada pelos britânicos desde o século XVI, a partir de 1870, com exceção de algumas poucas colônias litorâneas como Angola, Moçambique e Guiné, de Portugal; Argélia e Marrocos, da França; e o extremo Sul, da Grã-Bretanha, paradoxalmente tiveram suas terras devolvidas aos seus reis, rainhas e chefes de clã.
C.	A Índia era a maior e a mais importante colônia da Grã-Bretanha, fornecendo algodão, cânhamo, chá, ferro e carvão. Os britânicos, todavia, no final do século XVIII já obtinham altos lucros com a venda ilegal de ópio indiano aos chineses.
D.	A Grã-Bretanha também constituiu interesses imperialistas nos países sul-americanos, oferecendo-lhes enormes empréstimos, por sua vez muito acima da capacidade de pagamento dos países devedores. Endividados, os governos acabavam se sujeitando aos bancos e empréstimos britânicos, cujos interesses se pautavam na venda produtos industrializados e na compra de matérias-primas a baixo custo.
E.	A Grã-Bretanha, que havia abolido a escravidão em suas colônias, fez muita pressão junto ao governo brasileiro para acabar com o tráfico negreiro. O fim da escravidão era desejado como forma de ampliar o mercado consumidor de produtos britânicos no Brasil.

23. Durante o período regencial a unidade territorial brasileira foi posta à prova com revoltas armadas bastante distintas. Sobre os conflitos desse período é correto afirmar que	
A.	nos primeiros anos da década de 1840, o governo imperial conquistou uma sólida base social, com o apoio das províncias de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
B.	entre 1835-1845 aconteceu a Guerra dos Farrapos, movimento separatista que pôs em risco o processo de integração do Sul ao Império.
C.	em 1848, eclodiu em Alagoas a última revolta provincial, a Confederação do Equador.
D.	a Balaiada, que se iniciou em 1838 no Maranhão, contou com a participação de pequenos proprietários na luta contra a insurreição de escravos, sob a liderança de Nego Cosme.
E.	a Conjuração Baiana envolveu a alta burguesia da sociedade do Nordeste.

24. Observe



As charges acima abordam, através do humor, um momento de crise vivida pela instituição do Senado Federal, desde junho de 2009. As charges e os quadrinhos sempre estiveram presentes na cena política brasileira. Com base nessas imagens e outras referências da História do Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	As charges não devem ser consideradas fontes históricas, pois são envolvidas pela aura da subjetividade dos humoristas, ao assumirem uma posição política desrespeitosa com o então presidente do Senado Federal brasileiro.
B.	As charges se constituem a partir de imaginários sociais. A primeira charge em destaque faz uma crítica ao Senado Federal utilizando-se de imagens referidas pela fantasia e a brincadeira, entrevedo a falta de seriedade dos políticos. A segunda charge, produz uma crítica relacionando política à uma imagem da prática cotidiana por vezes inconfessada .
C.	Henfil foi um dos mais importantes cartunistas brasileiros fazendo de seus traços no <i>Pasquim</i> um dos mais importantes conteúdos de crítica política à ditadura civil militar brasileira.
D.	Em 30 de janeiro de 1869 foi publicada a primeira história em quadrinhos brasileira, intitulada <i>As Aventuras de Nhô Quim</i> ou <i>Impressões de Uma Viagem à Corte</i> , de Angelo Agostini, cartunista italiano radicado no Brasil.
E.	A charge teve seu início no Brasil em meados do século XIX, com a chegada dos primeiros pintores, arquitetos, desenhistas, cujos traços ganharam vida a partir do exotismo dos costumes e precariedade das instituições políticas.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

O Senado Federal aprovou em julho/2009 um projeto de lei que prevê a reserva de 5% das vagas em concursos públicos para idosos.

Elabore um **texto dissertativo**, para ser publicado **em um jornal**, manifestando sua opinião sobre

A RESERVA DE VAGAS PARA IDOSOS EM CONCURSOS PÚBLICOS

1. “As cotas para idosos em concursos públicos são necessárias, porque ninguém dá emprego a quem já passou dos 50 anos de idade, quando essas pessoas estão na sua plena capacidade e experiência de vida, além de serem uma fonte de geração de economia e de contribuição para a previdência social.”

(Agapito Machado, Juiz da 4ª Vara do estado do Ceará e professor da Universidade de Fortaleza)

2. “O Brasil foi tomado pela febre das cotas. A lógica eleitoreira é: se não solucionamos as reais causas, vamos maquiagem o impacto dos efeitos. E dá-lhe cota!!! Concordo que, infelizmente, os idosos sustentam a maioria das famílias, por conta dessa lógica louca do mercado de trabalho que demite, para admitir outros pela metade do salário. Nosso país não respeita os idosos, realmente. Mas será que cotas no serviço público resolve o problema? Concurso público já é tão concorrido, luta-se contra fraudes e apadrinhamentos (combatem-se, mas infelizmente existem), imagine se tivermos uma série de cotas?”

3. “Acho louvável, no entanto, essa iniciativa demonstra claramente o quanto a aposentadoria oficial é injusta e cruel. Após anos de trabalho duro, honesto e sobrecarregado de impostos, mesmo tendo contribuído com o valor máximo para aposentadoria, o idoso ainda tem que trabalhar para sobreviver.”

(Marcia. <http://navblog.uol.com.br>)

4. Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida a minha face?

Cecília Meireles

(<http://www.fabiorocha.com.br/cecilia.htm>)

ATENÇÃO:

- ✓ Seu texto deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

PROPOSTA 2

A INTERNET AUXILIA OU NÃO NO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA?

<p>Quanto mais contato com a rede, melhor. Os jovens lucram (e muito) com comunidades virtuais e pesquisas na <i>web</i>.</p>	<p>É preciso tirar os jovens da rede para que passem mais tempo com os pais e, assim, fiquem mais inteligentes.</p>
<p>“A grande mudança da era digital é fazer com que os meios, o conhecimento e a autoridade agora sejam de todos. Estamos produzindo conhecimento juntos, não de forma individual e não precisamos mais carregar os fatos conosco. Em vez de memorizar o PIB da Índia, podemos consultá-lo na Wikipédia. A compreensão não é tão simples como o conhecimento; ela é sempre objeto de novas interpretações e discussões. E é justamente nesse ponto que a internet é melhor que os outros meios. Ela permite que as pessoas discutam e, assim, compreendam melhor o mundo. Os professores precisam estimular os alunos a fazer o que nós, adultos, fazemos: consultar a informação na internet e avaliá-la com outras pessoas.”</p> <p style="text-align: right;">David Weiberger</p> <p>(Adaptado da Revista Superinteressante, maio/2008)</p>	<p>“São principalmente quatro elementos que têm feito com que a internet piore a inteligência dos jovens: curiosidade intelectual, conhecimento histórico, consciência cívica e hábitos de leitura. Os jovens têm lido cada vez menos. E me refiro a livros, jornais, revistas que ainda são o principal e o mais importante acesso ao conhecimento. Eles não visitam um site de um grande museu para ver as pinturas. Preferem visitar seu perfil pessoal na internet ou fazer <i>upload</i> das fotos da última festa, ou escrever em seu <i>blog</i> como odeiam a escola. Pais e professores deram muita liberdade e responsabilidade aos jovens. Se os pais não forem ativos e vigilantes, os jovens vão basear toda a sua realidade – suas ideias, valores e gostos – uns nos outros.”</p> <p style="text-align: right;">Mark Bauerlein</p> <p>(Adaptado da Revista Superinteressante, maio/2008)</p>

Escreva uma **CARTA** a **David Weiberger** ou a **Mark Bauerlen**, apresentando sua **opinião** sobre a questão: **A INTERNET AUXILIA OU NÃO NO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA?**

ATENÇÃO:

- ✓ Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.
- ✓ Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	Limite mínimo!
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.